

esportes

Vini Jr. brilha, Brasil bate a Escócia e avança em 1º

Em jogo que contou com a estreia de Neymar, Brasil goleou os escoceses pro 3 a 0, garantindo a liderança do Grupo C



O Brasil é o líder do Grupo C da Copa do Mundo. Pela 3ª rodada, a seleção derrotou a Escócia por 3 a 0 na noite de ontem, no estádio de Miami, nos Estados Unidos, chegou aos sete pontos e garantiu a classificação para a segunda fase do torneio. Agora, os comandados do técnico Carlo Ancelotti aguardam a definição de quem será o segundo coloca-

Copa do Mundo

3ª rodada | Grupo C

Brasil | Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos (Alex Sandro); Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães e Lucas Paquetá (Gabriel Martinelli); Rayan (Endrick), Matheus Cunha (Neymar) e Vini Jr. **Técnico:** Carlo Ancelotti.

Escócia | Gunn; Patterson (Ralston), Hendry, MacKenna e Robertson (Tierney); Ferguson, McLean, McTominay e McGin; Gannon-Doak (Christie) e Shankland. **Técnico:** Steve Clarke.

Árbitro: César Ramos Palazuelos (MEX)

Copa do Mundo

Grupo C

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Brasil	7	3	2	1	0	7	1	6
02 Marrocos	7	3	2	1	0	6	3	3
03 Escócia	3	3	1	0	2	1	4	-3
04 Haiti	0	3	0	0	3	2	8	-6

do do Grupo F, para saber quem vai encarar na fase de 16 avos de final, em Houston, também nos EUA, na próxima segunda-feira, às 14h. Os possíveis adversários são Holanda, Japão e Suécia.

Com Rayan no lugar do lesionado Raphinha, a seleção brasileira começou a partida encurralando os escoceses e logo forçou um erro na saída de bola adversária. Aos 6 minutos, Rayan desarmou Robertson dentro da área, a bola sobrou para Vini Jr. que ainda driblou o goleiro antes de empurrar para as redes.

O atacante chegou ao seu terceiro gol em três jogos nesta Copa, feito só alcançado por outros quatro jogadores brasileiros, todos em campanhas vitoriosas - Ronaldo e Rivaldo, em 2002, Romário, em 1994, e Jairzinho, em 1970.

Mesmo com a vantagem no placar, os brasileiros não recuaram e seguiram pressionando o Exército Tartan. Vini chegou a balançar a rede novamente, mas



Camisa 7 marcou duas vezes na vitória brasileira sobre os europeus em Miami, nos Estados Unidos

depois de revisar o lance no VAR, o árbitro mexicano César Ramos deu falta do atacante no lance. Mas, aos 47, nem o juiz parou o protagonismo do camisa 7. Bruno Guimarães aproveitou nova roubada de bola no ataque, cruzou para Vini, que apareceu sozinho para cabecear e deixar o seu segundo na partida e ampliar a vantagem.

No segundo tempo, o Brasil voltou com tudo. Paquetá e Vini Jr. tiveram boas chances, mas o primeiro mandou para fora e o

segundo parou no goleiro Gunn. Mas, logo aos 14, Bruno Guimarães fez grande jogada e largou para Matheus Cunha, na cara do gol, encostar e colocar o três no marcador.

Com a vantagem, o Brasil reduziu um pouco a intensidade e a Escócia aproveitou. Mas Alisson mostrou que o gol do Brasil está em boas mãos e fez duas boas defesas em cobrança de falta de Ferguson e cabeçada de McTominay.

Aos 30 minutos, Ancelotti atendeu ao pedido da torcida e

promoveu a estreia de Neymar no Mundial. O camisa 10 entrou no lugar de Matheus Cunha e foi bastante participativo nos 15 minutos que esteve em campo, fez uma finalização, mas não conseguiu alterar o resultado de 3 a 0.

No outro jogo do Grupo C, o Marrocos bateu o Haiti por 4 a 2, chegou aos mesmos sete pontos do Brasil e garantiu o segundo lugar na chave. A Escócia ficou com quatro pontos e pode ainda avançar entre os oito melhores terceiros para a segunda fase.

Seleções dos Grupos D e E buscam milagre para avançar

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Os Grupos D e E definem hoje os classificados para a última rodada. Às 17h, o Curaçao tenta uma classificação milagrosa contra a Costa do Marfim que quer garantir a segunda colocação do chaveamento, enquanto o Equador terá que derrotar a poderosa Alemanha também em busca de uma qualificação improvável.

Curaçao deve apostar todas as suas fichas em um sistema defensivo sólido, da mesma forma que pararam o ataque equatoriano na última rodada. O destaque vai para o goleiro Eloy Room, que realizou 15 defesas na partida da 2ª rodada, o segundo maior jogo com bolas defendidas na história das Copas, atrás apenas do estadunidense Tim Howard, que realizou 16 contra a Bélgica em 2014. No entanto, o arqueiro efetuou o maior número de defesas em um jogo no tempo regulamentar, já que o confronto de doze anos atrás também

contabilizou a prorrogação.

Os caribenhos ainda contam com os irmãos Juninho e Leandro Bacuna, que comandam o meio-campo. Contam também com os jovens Livano Comenencia, com passagens por PSV e Juventus, e Tahith Chong, que já atuou na base e no profissional do Manchester United. Chong, inclusive, é o único nativo da ilha entre os 26 convocados. Os marfinenses também têm nomes de destaque, como o ponta Yan Diomandé, do RB Leipzig (Alemanha). Além do jovem Amad Diallo, do Manchester United, e do experiente Franck Kessié, com passagens por Milan e Barcelona.

Já o Equador terá que operar um milagre ainda maior contra a Alemanha. Os sul-americanos têm apenas um ponto e precisam vencer caso queiram passar entre os terceiros melhores colocados. Eles contam com os alemães já garantidos na primeira colocação. Os destaques vão para o sistema defensivo formado por nomes como

Pacho e Hincapié, além do velho conhecido Enner Valencia, que não vive grande fase no torneio.

Já os europeus somam experiência e juventude em um só elenco. Manuel Neuer mostrou que envelheceu como vinho e não perdeu seu nível técnico. Além de Havertz e Musiala, que foram destaques de seus clubes na temporada. O centroavante Undav também chama a atenção, já que mesmo sendo reserva soma cinco participações em gol, com três gols e duas assistências.

No Grupo D, a situação já está encaminhada, com Estados Unidos garantido em primeiro enfrentando a já eliminada Turquia, enquanto Paraguai e Austrália definem quem será o segundo colocado. Os paraguaios ainda contam com o gol mais rápido da Copa e devem apostar num começo de pressão para obrigar os australianos a jogar, já que eles demonstraram ter uma defesa sólida e contra-ataques rápidos. Todos os jogos iniciam às 23h.

Japão, Holanda ou Suécia deve ser o adversário do Brasil em Houston

O Brasil conhecerá seu adversário na fase 16-avos de final hoje, a partir das 20h. O Grupo F entra em campo para a última rodada, com Holanda enfrentando a Tunísia e Japão enfrentando a Suécia. Os africanos já estão eliminados, e irão enfrentar a badalada Laranja Mecânica que chega embalada após golear os suecos por 5 a 1.

Caso se confirme o favoritismo dos holandeses, a disputa de segundo colocado ficará entre japoneses e suecos.

Os Samurais Azuis chegam com uma estatística interessante contra adversários europeus. Eles não são derrotados por equipes do Velho Continente há dez partidas e pretendem prolongar a boa fase.

Nos últimos jogos, eles venceram em oito oportunidades e empataram em outros dois jogos, contando com vitórias sobre a Espanha e Alemanha em

Copas, além de terem goleado os alemães em um amistoso por 4 a 1. A última derrota do time de Hajime Moriyasu foi em 2018 contra a Bélgica, com um total de 8 anos de invencibilidade.

No entanto, o Japão tem sofrido com baixas por lesões graves, sendo as principais ausências o meia Kaoru Mitoma (Brighton), cortado antes do torneio, e o atacante Takumi Minamino.

O capitão e volante Wataru Endo também chegou a ser cortado, mas o elenco disputa o torneio com a expectativa de recuperação de peças como o meia Takefusa Kubo.

Já a equipe de Graham Potter aposta em sua dupla de ataque de € 210 milhões, formada por Alexander Isak, do Liverpool, e Viktor Gyokeres, do Arsenal. Embora não vivam a melhor fase da carreira, ambos marcaram na estreia e podem vir a ser um problema para a defesa japonesa.